

Plano Estratégico Institucional

2021 - 2024



DEPARTAMENTO NACIONAL DE
OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS – DNOCS

**PLANO
ESTRATÉGICO
INSTITUCIONAL
2021 – 2024**

Fortaleza – CE

© Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS

Diretor-Geral

Fernando Marcondes de Araújo Leão

Diretor de Infraestrutura Hídrica

Joaquim Izídio Neto

Diretor de Desenvolvimento Tecnológico e Produção

Thales André Fernandes

Diretor Administrativo

José Rosilônio Magalhães de Araújo

Chefe de Gabinete

Carolina Brito Xavier de Luna

Equipe de Elaboração

Nilo Alberto Lopes Barsi

Raquel Cristina Batista Vieira Pontes

Paulo Giovanni Nogueira de Lima

Raphael Felipe de Araujo Lima

Colaboração

Saul Garcia Silva

Marcelo Gaspar Thiers

José Alberto de Almeida

Josimeuba Josino Soares

Sumário

Apresentação.....	5
Introdução.....	6
Identidade Organizacional.....	6
A Instituição.....	7
Diretrizes.....	9
Estrutura Organizacional.....	10
Metodologia.....	11
Do Processo de Elaboração.....	13
Do Processo de Monitoramento e Avaliação.....	16
Cadeia de Valor.....	17
Referenciais Estratégicos.....	22
Missão.....	22
Visão.....	22
Valores.....	22
Valor Público.....	22
Mapa Estratégico.....	22
Objetivos Estratégicos.....	24
Alinhamento com outros Planos e Programas.....	31
Indicadores e Metas.....	33
Indicadores Agregados.....	46
Portfólio de Projetos Estratégicos.....	47
Programas, Projetos e Ações do PPA.....	56

Apresentação

O Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS atua há mais de um século de história em uma área cujas carências exigem a redução das desigualdades e a indução do desenvolvimento regional sustentável com vistas à promoção da inclusão social.

Sendo o Planejamento Estratégico um processo sistêmico de estabelecimento da estratégia para o alcance de uma situação futura desejada, trata-se de um trabalho institucional iniciado em janeiro de 2021, cujo objetivo, além de atender às recomendações dos órgãos de controle, é fornecer à alta gestão do DNOCS uma ferramenta sólida e confiável para orientá-la nas tomadas de decisões.

Partiu-se da revisão do Planejamento Estratégico Institucional 2017-2020, buscando formular indicadores e metas mensuráveis, conforme o desdobramento lógico do Plano, registrando-se a colaboração dos integrantes das unidades técnicas e gerenciais da instituição.

Esse material proporcionará uma visão global da instituição, bem como servirá de instrumento norteador de sua atuação, por meio de priorização de ações que possibilitem o combate aos efeitos da seca.

A metodologia adotada possibilitou a formulação da cadeia de valor, da identidade organizacional, do mapa estratégico, dos indicadores e dos projetos, sendo esses abordados de forma didática, correlacionando as Perspectivas definidas no Mapa Estratégico com os Objetivos da Autarquia. Há ainda a pactuação das metas, que serão revisadas anualmente, resultante de discussão conjunta das Diretorias e Divisões.

Objetivando sempre alcançar uma posição de destaque e referência na sua área de atuação, o DNOCS continua buscando, sem medir esforços, implementar a cultura de planejamento em seus processos, associando o emprego das melhores práticas ao cumprimento das exigências legais.

FERNANDO MARCONDES DE ARAÚJO LEÃO
Diretor-Geral do DNOCS

Introdução

Planejamento Estratégico é parte do processo de gestão de uma organização que define a missão, indica a visão e a estratégia em objetivos claros, associados a metas e indicadores, permitindo a construção do futuro que se deseja em um horizonte temporal estabelecido, norteadas pelos valores que orientam a sua atuação.

O Planejamento Estratégico Institucional do DNOCS se refere a uma ferramenta de gestão compatível com as estratégias do governo federal estabelecidas no Plano Plurianual – PPA e com o planejamento do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR.

A construção de indicadores que melhor representem os resultados da gestão (indicadores de performance) estão entre os desafios desse novo ciclo do Planejamento Estratégico.

Identidade Organizacional

A MISSÃO é uma declaração do propósito fundamental da Instituição, a finalidade e a razão pelas quais a Autarquia existe. Reflete o papel da Autarquia perante a sociedade, que é o de “Promover a adequada convivência com a seca por meio da implantação de infraestrutura, do aproveitamento e da gestão integrada de recursos hídricos, fomentando o

desenvolvimento socioeconômico nas áreas suscetíveis à escassez hídrica”. Essa missão é baseada nos normativos que regulamentam as competências do DNOCS, uma vez que não seria possível ultrapassar os limites legais.

A VISÃO, por sua vez, é um grande objetivo de longo prazo, ou seja, aonde a Autarquia pretende chegar ao longo do tempo. E, especificamente para o período de 2021 a 2024, o DNOCS tem como visão “ser referência nacional na construção de infraestrutura hídrica e no seu aproveitamento, garantindo o desenvolvimento das áreas suscetíveis à escassez hídrica e a democratização do acesso à água”.

Os VALORES, por sua vez, refletem o modo de ação da Autarquia para cumprir a missão e alcançar o pretendido na visão. O DNOCS prioriza a transparência, a integridade, a equidade, a participação social, a cooperação, o compromisso com resultados, a inovação e a responsabilidade socioambiental. Esses são os princípios fundamentais que devem caracterizar a Autarquia e pautar a conduta dos seus colaboradores.

A Instituição

O Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS é uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR e com a sede da Administração Central localizada na cidade de Fortaleza-CE, sendo a mais antiga instituição federal com atuação no Nordeste.

Criado sob o nome de “Inspeção de Obras Contra as Secas – IOCS”, através do Decreto nº 7.619, de 21 de outubro de 1909, sendo o primeiro órgão a estudar a problemática do semiárido, o DNOCS recebeu, por meio do Decreto nº 13.687, de 09 de julho de 1919, a denominação de “Inspeção Federal de Obras Contra as Secas – IFOCS”. Conforme disposto no Decreto-Lei nº 8.486, de 28 de dezembro de 1945, o órgão assumiu sua denominação atual, “Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS”, transformando-se em Autarquia Federal em virtude da Lei nº 4.229, de 01 de junho de 1963.

O papel histórico do DNOCS tem sido a ampliação da oferta de recursos hídricos para o semiárido brasileiro, que persiste sendo uma questão fundamental com vistas ao desenvolvimento sustentável da região. Por sua legislação básica, tem por finalidade executar políticas do Governo Federal no que se refere a beneficiamento de áreas e obras de

proteção contra as secas e inundações, irrigação e, subsidiariamente, outros assuntos que lhe sejam cometidos pelo Governo Federal, nos campos do saneamento básico, assistência às populações atingidas por calamidades públicas e cooperação com os Municípios.

O DNOCS, para cumprir com os seus objetivos, conta com uma Administração Central, sede da Direção-Geral e de três Diretorias, nove Coordenadorias Estaduais (PI, CE, RN, PB, PE, BA, SE, AL, MG), 12 Estações de Piscicultura, 1 Centro de Pesquisas em aquicultura, 22 Unidades de Campo organizadas por Bacias Hidrográficas e um escritório de representação em Brasília.

A Autarquia realizou a construção de mais de 300 açudes públicos de médio e grande porte em toda a região semiárida brasileira, com a finalidade de estocar a água acumulada durante os períodos de chuvas para ser utilizada nos períodos secos, em virtude da característica inerente ao clima semiárido de possuir distribuição irregular de chuvas ao longo de um mesmo ano. A água acumulada nos açudes permite tornar perenes diversos rios intermitentes.

Além da construção de açudes, o DNOCS atua em diversas outras áreas, como a implantação e operação de Projetos Públicos de Irrigação,

implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água, apoio à produção agrícola e aquícola.

O Centro de Pesquisas em Piscicultura do DNOCS, situado em Pentecoste-CE, tem trabalhado na produção e distribuição de alevinos selecionados de diversas espécies para povoamento de açudes públicos e reservatórios particulares de piscicultores. A produção de peixes de água doce em cativeiro tem se tornado uma atividade econômica importante na região, abastecendo principalmente o mercado interno nacional.

Pode-se depreender após análise das competências legais supramencionadas, a importância do DNOCS como uma instituição de referência, tendo em vista que suas ações visam contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações na sua área de influência de forma sustentável, visando a melhor convivência do homem no semiárido e evitando o êxodo rural.

Diretrizes

As diretrizes estratégicas para a área de atuação da Autarquia são reguladas pelos seguintes instrumentos legais:

- Constituição da República Federativa do Brasil, art. 21, incisos XVIII, XIX e XX; art. 42, incisos I, II e parágrafo único; e art. 43, § 1º, § 2º, IV e § 3º.
- Plano Plurianual (PPA): previsto no art. 165 da Constituição Federal, estabelece diretrizes, objetivos e metas, contém programas e ações e orienta a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).
- Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – ENDES: estudo prospectivo elaborado pelo antigo Ministério do Planejamento para o período 2020-2031.
- Lei nº 9.433/1997 – Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.
- Lei nº 12.334/2010 – Estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens destinadas à acumulação de água para quaisquer usos, à disposição final ou temporária de rejeitos e à acumulação de resíduos industriais, cria o Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens.
- Lei nº 12.787/2013 – Dispõe sobre a Política Nacional de Irrigação.
- Lei nº 11.959/2009 – Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca e regula as atividades pesqueiras.
- Lei nº 13.153/2015 – Institui a Política Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca e seus instrumentos.
- Decreto 9.810/2019 – Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Regional.
- Plano Nacional de Segurança Hídrica – PNSH, estabelece um planejamento integrado e consistente de infraestrutura hídrica, com natureza estratégica e relevância regional, com base nos principais problemas de segurança hídrica do país.

Estrutura Organizacional

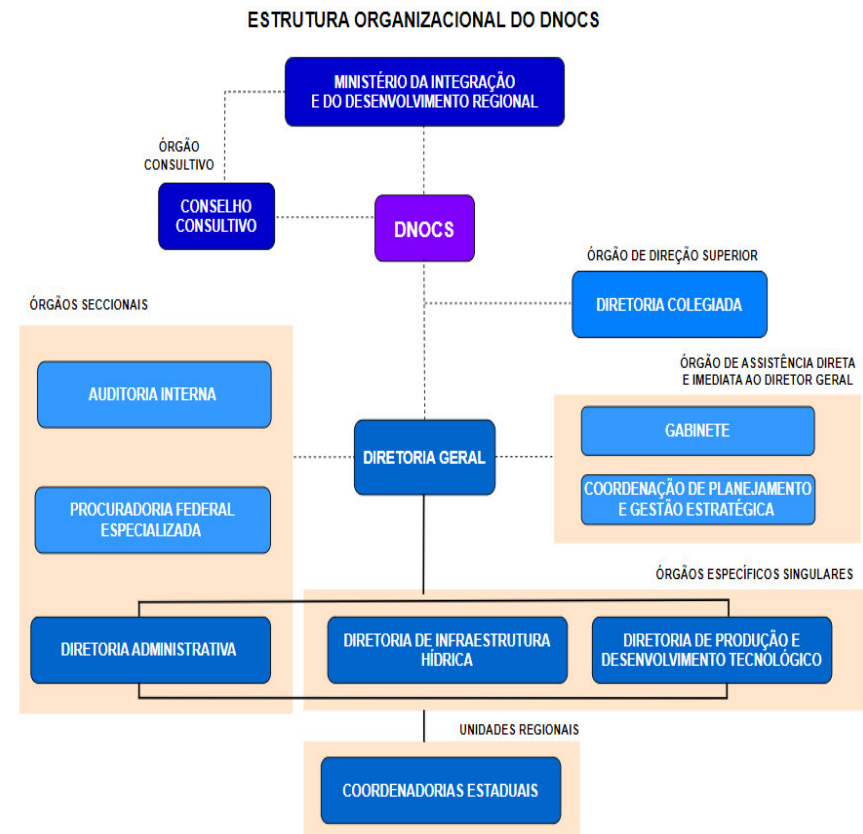
O DNOCS tem sua estrutura organizacional amparada pelo Decreto nº 11.198/2022, que revogou os Decretos nº 4.650/2003 e nº 8.895/2016, em conformidade com a Lei nº 4.229/1963 e a Lei nº 10.204/2001.

Com a alteração da estrutura do Governo Federal, em 2023, por meio do Decreto nº 11.347, de 1º de janeiro de 2023, o Órgão passou a ser uma Autarquia vinculada ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

O novo Regimento Interno da Instituição está em fase de elaboração, e trará o detalhamento da atual estrutura organizacional da Autarquia, com as novas denominações oficiais e siglas das áreas e setores do órgão, além das respectivas competências.

Já a Diretoria Colegiada, órgão de direção superior do DNOCS, tem competências previstas no seu Regimento Interno, aprovado através da Resolução nº 01, de 28 de março de 2017.

Por fim, o Comitê de Governança, Gestão, Controle e Riscos é a unidade responsável por aprovar o Plano Estratégico Institucional, de acordo com o caput do art. 7º da Norma nº 2/2021/DG.



Metodologia

O Planejamento Estratégico é um processo sistêmico de estabelecimento da estratégia para o alcance de uma situação futura desejada, partindo-se de uma condição presente, do entendimento do que é a organização e qual o seu papel, além de considerar a análise do contexto político-institucional de momento, buscando sempre maior efetividade dos resultados e eficiência da gestão dos recursos.

Para a estruturação de seu Plano Estratégico Institucional, produto do Planejamento Estratégico, o DNOCS traz aqui os conteúdos relacionados à cadeia de valor, aos referenciais estratégicos (missão, visão e valores), ao mapa estratégico e seu conjunto de objetivos estratégicos definidos, ao painel de indicadores e metas estabelecidas para monitoramento e avaliação e ao portfólio dos projetos estratégicos.

As etapas de construção e desenvolvimento do PEI seguem a metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC) e sua aplicação em organizações públicas. Além disso, foram levados em consideração os instrumentos legais de criação e atuação do órgão, bem como a compatibilidade entre as competências institucionais.

Outra técnica utilizada durante o processo de análise ambiental da instituição foi a matriz SWOT. Trata-se de uma ferramenta utilizada para análises de cenários organizacionais, servindo como base para a gestão e para o Planejamento Estratégico da organização, uma espécie de “fotografia” da organização que auxilia na identificação das fraquezas, forças, oportunidades e ameaças.

De acordo com a lógica adotada pelo BSC, ilustrado graficamente pelo mapa estratégico, os objetivos são organizados em perspectivas, e apresentam uma relação de causa e efeito entre eles, ou seja, para o alcance dos resultados institucionais é preciso concentrar esforços balanceados para garantir os indicadores e as metas dos objetivos desde a perspectiva de infraestrutura e aprendizagem até a perspectiva de processos internos.

O mapa estratégico representa uma arquitetura genérica para a descrição da estratégia. Auxilia a organização a enxergar suas estratégias de forma coesiva, integrada e sistemática num nexo de causalidade que conecta os resultados almejados com seus respectivos propulsores.

Os referenciais estratégicos da instituição foram formados por três elementos fundamentais: missão, visão de futuro e valores (Art. 3º, II, IN24 2020). A missão expressa a razão de ser do DNOCS, seu público-

alvo, suas principais atividades e seus valores fundamentais. A visão de futuro aponta para o objetivo maior da Autarquia ao longo do tempo e se constitui no marco maior do planejamento. Os valores são expressos pelos costumes, posturas e ideias que orientam o comportamento das pessoas na instituição.

A missão institucional claramente definida e identificada tem efeito positivo sobre a motivação para o trabalho, orientando os esforços dos servidores e colaboradores da instituição com vistas ao atingimento dos objetivos organizacionais e à satisfação das necessidades do seu público-alvo que, no caso do DNOCS, é a população do semiárido brasileiro. Além disso, a missão organizacional adequadamente definida inibe o surgimento de conflitos internos, previne que propósitos conflitantes sejam perseguidos e enseja a concentração de esforços em uma direção comum.

A visão de futuro representa o norte, o desafio que mobiliza os integrantes de uma organização no seu cotidiano no sentido do seu aperfeiçoamento e da melhoria dos produtos e serviços prestados. A visão é a idealização de um futuro desejado para a organização.

Os valores fundamentais de uma organização norteiam a ação de todos os que trabalham e conduzem a instituição, dando a sustentação

necessária ao projeto institucional. A clareza dos valores que movem uma organização enseja a geração de maior valor agregado para o seu público-alvo – a sociedade brasileira.

O mapa estratégico traduz a missão, a visão de futuro, os valores e a estratégia da organização, em um conjunto abrangente de objetivos que direcionam o comportamento e o desempenho organizacional. Por ser, essencialmente, uma ferramenta de comunicação, ele reúne em um único ambiente, de forma sintética e gráfica, os principais objetivos de uma organização para os anos subsequentes.

Os indicadores de desempenho têm a função de testar o progresso da organização em direção aos objetivos estratégicos. Eles mostram a relação entre os objetivos estratégicos e representam um teste permanente da validade da estratégia. Sua função, portanto, é medir o que está sendo executado e gerenciá-lo de forma adequada para o atingimento das metas organizacionais ou departamentais propostas. Cada indicador foi então detalhado em atributos para garantir sua compreensão e operacionalização e, para garantir o gerenciamento do indicador e o alcance do objetivo, são definidas metas que comunicam o nível de desempenho pretendido para um determinado período de tempo.

Uma meta estratégica pressupõe comunicar um desafio futuro que promova um salto no desempenho de um indicador. Desta forma, estabelecer metas pressupõe mobilizar esforços que motivam as pessoas a superar o conjunto de resultados esperados pela organização.

O portfólio de projetos estratégicos consiste em um conjunto ou uma carteira com os projetos que o DNOCS implementará no decorrer da implantação de seu PEI. Constitui-se em um marco relevante do processo e materializa-se na distribuição temporal e na documentação dos projetos aprovados para o portfólio estratégico, com o papel de materializar a estratégia organizacional com a entrega de produtos alinhados aos principais desafios estratégicos.

Também será estabelecido um portfólio de atividades estratégicas, ações que são contínuas, não detém um lapso temporal específico e não geram produtos individualmente identificáveis, porém agregam valor à estratégia e objetivos institucionais da Autarquia.

Do Processo de Elaboração

O processo de elaboração do Planejamento Estratégico do DNOCS teve início em janeiro de 2021, mediante submissão do

cronograma de elaboração do planejamento à Coordenação de Planejamento e Gestão Estratégica.

O primeiro passo na elaboração foi pesquisa, estudos e juntada dos diversos documentos relativos ao arcabouço estratégico do DNOCS. Foram elaborados relatórios de análise e fechamento do ciclo de planejamento estratégico anterior (2017-2020) e o estabelecimento de diretrizes iniciais para início do trabalho de diagnóstico.

Em continuidade, realizou-se uma série de reuniões/oficinas de trabalho, compostas por representantes dos quadros da área de planejamento da Autarquia. As oficinas envolveram o trabalho de construção coletiva dos resultados do processo organizado para cada evento. Tratou-se de um momento de grande importância, no qual as questões institucionais, técnicas e corporativas foram levantadas e debatidas com vistas à geração de consensos.

Em geral, participaram as lideranças da organização e um grupo de técnicos e especialistas sobre as temáticas em pauta. As oficinas atingiram o objetivo de homologar os produtos gerados pelas demais atividades. Cada etapa de trabalho do grupo técnico resultou em produtos que foram examinados, revisados e referendados pelo grupo dirigente do DNOCS.

Na primeira etapa, foi analisado o contexto institucional, resultando em dois produtos posteriormente analisados e referendados pelo grupo dirigente da Autarquia: Cadeia de Valor e Ambiente Institucional.

A Cadeia de Valor é o documento essencial a embasar o Plano Estratégico Institucional e foi construída a partir de levantamento documental (regimento e relatórios de gestões anteriores) e entrevistas com dirigentes e servidores chaves, a fim de mapear os macroprocessos finalísticos e de suporte relacionados às competências e às atividades exercidas pelo DNOCS.

A Cadeia de Valor (resumida, finalística, suporte e governança) e o Mapa Estratégico foram submetidos ao corpo de colaboradores do DNOCS. As contribuições de alteração foram analisadas e acatadas de acordo com análise da equipe de planejamento.

A análise ambiental foi elaborada por meio da utilização da ferramenta SWOT com o objetivo de identificar os condicionantes internos e externos, favoráveis e desfavoráveis à ação do DNOCS, levando em consideração os fatores políticos, econômicos, sociais, tecnológicos, ambientais e legais envolvidos.

A oficina de análise ambiental de forma participativa definiu as ameaças e oportunidades do ambiente externo, além das forças e fraquezas do ambiente interno, com o objetivo de subsidiar o Planejamento Estratégico do DNOCS.

Na segunda etapa de trabalho, foram produzidos três documentos que, em conjunto, compõem o núcleo do Plano Estratégico do DNOCS: o Mapa Estratégico e seus referenciais, o Painel de indicadores e Metas e o Portfólio de Projetos.

As propostas do Mapa Estratégico, analisadas e discutidas pelo grupo técnico, foram elaboradas com base na análise dos documentos oficiais do DNOCS, entrevistas com os colaboradores, a Cadeia de Valor e o ambiente institucional. Na elaboração do Mapa Estratégico foram também consideradas as diretrizes de governo, a ENDES, o PPA vigente, o Plano Estratégico Institucional do MIDR e o PEI anterior.

A oficina de Referenciais Estratégicos teve como objetivo subsidiar o Planejamento Estratégico do DNOCS, que culminou com a elaboração dos Referenciais e Mapa Estratégicos. O grupo técnico foi composto por pessoas indicadas pelas áreas finalísticas e meio, com perfis técnicos e gerenciais.

Em seguida, ocorreu a validação desses instrumentos pelos dirigentes do DNOCS. Nessa etapa, o objetivo foi validar o conjunto de Referenciais e o Mapa Estratégico desenvolvido a partir das oficinas técnicas.

A definição dos Objetivos Estratégicos validados pela instituição, contidos no mapa estratégico, serviram de premissa para a criação de indicadores para mensuração, monitoramento e avaliação do Plano Estratégico, assim como metas a serem atingidas ao longo do quadriênio de vigência do PEI.

No painel de indicadores e metas incluem-se: objetivo estratégico impactado; unidade responsável; unidade de medida; método de cálculo e periodicidade de apuração do indicador.

As reuniões sobre os indicadores tiveram como objetivo subsidiar o Planejamento Estratégico da Instituição, realizando, de forma participativa, a elaboração do Painel de Indicadores Estratégicos.

A consolidação dos indicadores foi realizada junto a cada Diretoria e teve como produto a proposta de indicadores e metas estratégicas para a Instituição. Para cada indicador foi desenvolvida uma ficha de qualificação, definindo a linha de base e a meta para sua mensuração para cada ano de vigência do atual PEI.

A partir dos objetivos estratégicos, dos indicadores e das metas foram identificados os projetos, em andamento ou em fase de planejamento, cujas execuções encontram-se alinhadas aos objetivos estratégicos e por meio da qual é possível aferir o atingimento das metas a partir dos indicadores estabelecidos. O conjunto desses projetos compõe o Portfólio de Projetos Estratégicos do DNOCS, a ser monitorado e avaliado ao longo da vigência do PEI.

As reuniões para definição do Portfólio de Projetos tiveram como objetivo subsidiar o Planejamento Estratégico do DNOCS, realizando, de forma participativa, o levantamento de ideias de projetos estratégicos para serem inseridas no portfólio.

Durante o período entre maio e junho, a partir de uma lista validada dos projetos, o grupo técnico composto por pessoas indicadas pelas áreas finalísticas e meio, com perfis técnicos e gerenciais, desenvolveram, para cada projeto, os objetivos e indicaram os resultados, as principais entregas, os prazos e os respectivos responsáveis.

O processo de planejamento corresponde à última instância decisória, em que o resultado do trabalho do grupo técnico foi analisado, revisto e aprovado pelo grupo dirigente da Autarquia. A liderança da

organização ficou responsável pela homologação dos produtos gerados no processo.

Ao final do mês de junho de 2021 ocorreu a validação final de todo o conjunto desses instrumentos pelos dirigentes do DNOCS, possibilitando assim a publicação do Plano Estratégico Institucional do DNOCS 2021-2024.

Do Processo de Monitoramento e Avaliação

O PEI será monitorado e avaliado por meio de relatórios gerenciais mensais que compilarão o resumo do desempenho dos indicadores, o percentual de execução dos projetos estratégicos, o resumo dos entregáveis e a análise crítica dos resultados sempre que possível.

Isso tem a finalidade de aferir a adequação e a confiabilidade dos indicadores e metas, analisar criticamente os resultados apurados, explicitar o cumprimento dos projetos definidos como estratégicos e propor modificações quando necessário.

O plano deverá ser revisado pelo menos uma vez por ano, a partir do final do exercício de 2021, e, se for necessário, atualizado, conforme orientações do art.5 da Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020.

Cadeia de Valor

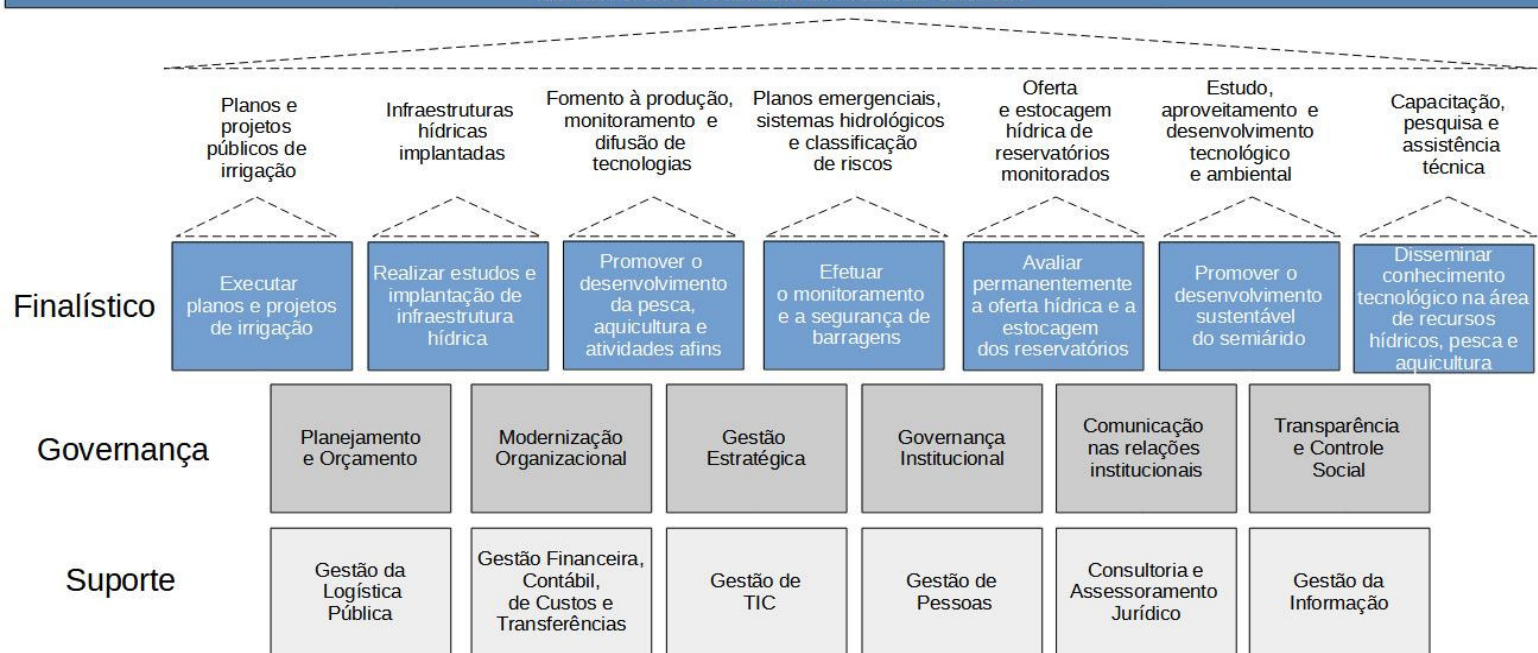
A cadeia de valor segue a definição conceitual, organizando os macroprocessos da instituição em três perspectivas, relacionados à finalidade:

- Processos de governança: relacionados ao gerenciamento da organização e que visam promover as atividades necessárias à consecução dos seus objetivos;
- Processos finalísticos: relacionados à produção e/ou entrega dos bens e serviços finais ofertados pela organização; e
- Processos de suporte: relacionados às atividades que dão sustentação aos processos finalísticos e de governança.

A partir do levantamento e da análise das principais atividades da Instituição, dos resultados, da estrutura organizacional, das principais iniciativas, dos desafios e da revisão da cadeia de valor do PEI anterior, os macroprocessos estão representados na figura a seguir, que contempla o conjunto de processos e macroprocessos do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas.

VISÃO DE FUTURO: Ser referência nacional na construção de infraestrutura hídrica e no seu aproveitamento, garantindo o desenvolvimento das áreas suscetíveis à escassez hídrica e a democratização do acesso à água

VALOR PÚBLICO: Criação de condições para o desenvolvimento regional, contribuindo com a segurança hídrica para melhoria da qualidade de vida e inclusão social e econômica no semiárido brasileiro

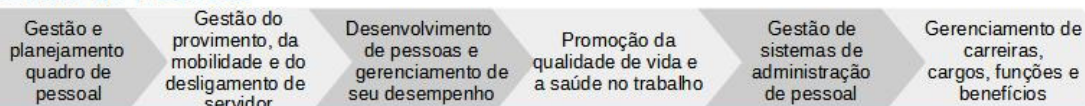


MISSÃO INSTITUCIONAL: Promover a adequada convivência com a seca por meio da implantação de infraestrutura, do aproveitamento e da gestão integrada de recursos hídricos, fomentando o desenvolvimento socioeconômico nas áreas suscetíveis à escassez hídrica

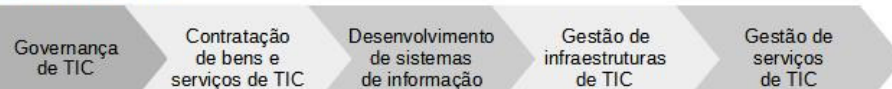
Cadeia de Valor Detalhada do DNOCS

Macroprocessos de Suporte

Gestão de Pessoas



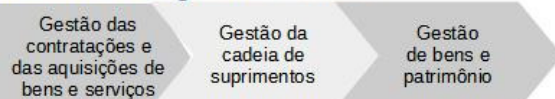
Gestão de TIC



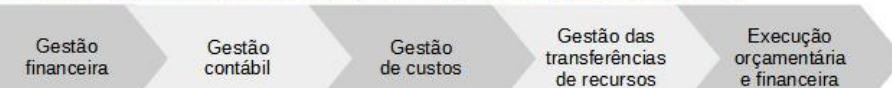
Gestão da Informação



Gestão da Logística Pública



Gestão Financeira, Contábil, de Custos e Transferências



Consultoria e Assessoramento Jurídicos



Cadeia de Valor Detalhada do DNOCS

Macroprocessos de Governança

Planejamento e Orçamento

Gestão do plano plurianual

Gestão do orçamento

Gestão Estratégica

Planejamento estratégico

Gestão do portfólio de produtos e serviços

Gestão de portfólio de projetos e processos

Monitoramento e avaliação da estratégia

Gestão das prestações de contas governamentais

Modernização Organizacional

Modelagem jurídico-institucional

Gestão de estruturas de governança

Modelagem de estruturas, hierarquias, cargos e funções

Gestão do desempenho e contratualização de resultados

Gestão da transformação digital dos serviços

Governança Institucional

Gestão de auditorias e fiscalizações

Gestão de atividades correcionais

Gestão da integridade e da ética pública

Gestão de riscos

Transparência e Controle Social

Gestão do atendimento ao público

Gestão da Transparência ativa

Gestão de dados abertos

Comunicação e Relações Institucionais

Gestão da comunicação institucional

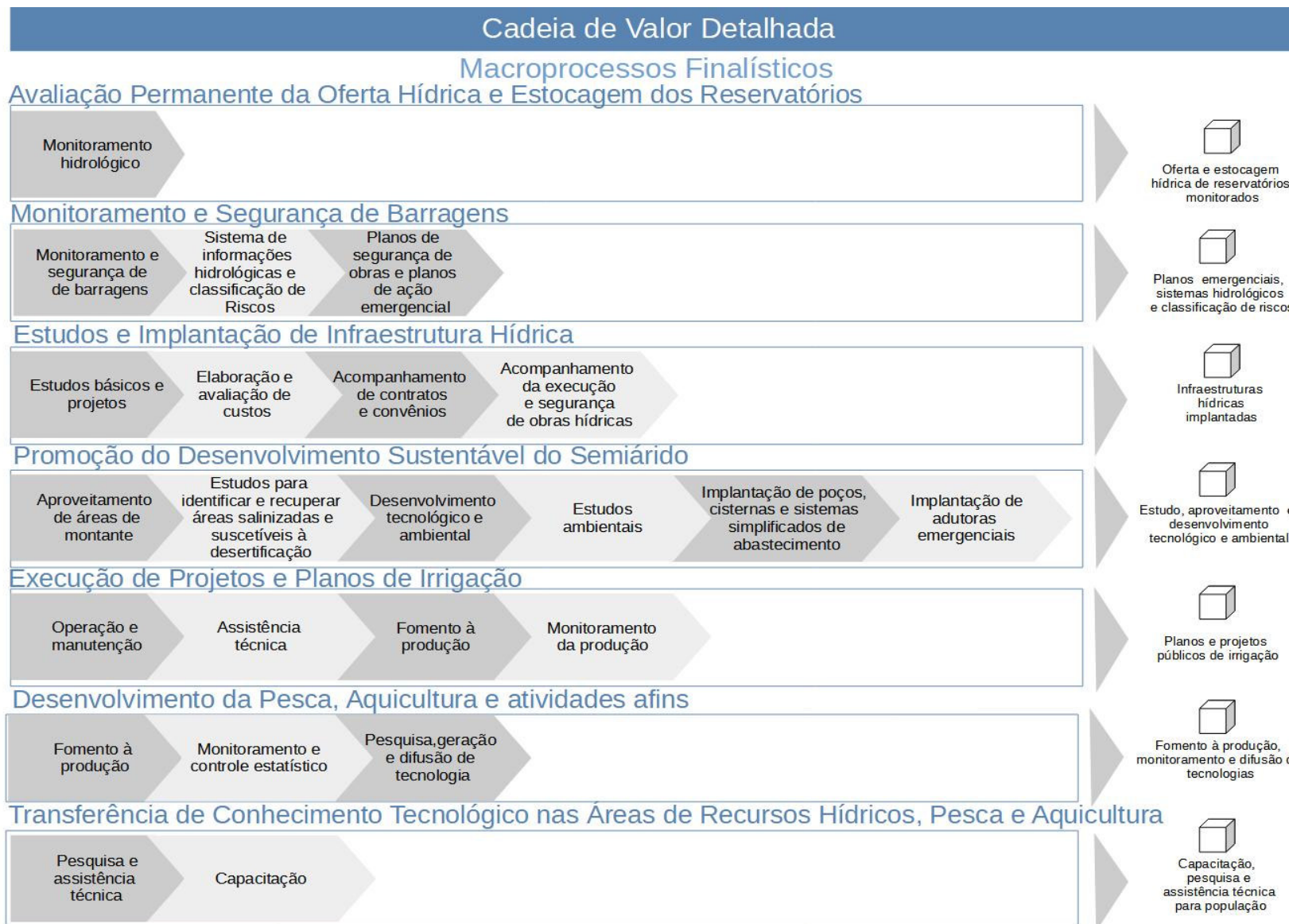
Gestão da comunicação interna

Gestão de relações institucionais

Gestão de relações parlamentares

Gestão de relações e acordos internacionais

Gestão das organizações sociais



Referenciais Estratégicos

Missão

Promover a adequada convivência com a seca por meio da implantação de infraestrutura, do aproveitamento e da gestão integrada de recursos hídricos, fomentando o desenvolvimento socioeconômico nas áreas suscetíveis à escassez hídrica.

Visão

Ser referência nacional na construção de infraestrutura hídrica e no seu aproveitamento, garantindo o desenvolvimento das áreas suscetíveis à escassez hídrica e a democratização do acesso à água.

Valores

Transparência | Integridade | Equidade | Participação social |
Cooperação | Compromisso com resultados | Inovação | Responsabilidade
Socioambiental.

Valor Público

Criar condições para o desenvolvimento regional, contribuindo com a segurança hídrica, com melhoria da qualidade de vida e inclusão social e econômica no semiárido brasileiro.

Mapa Estratégico

O mapa estratégico traduz a missão, a visão de futuro, os valores e a estratégia do DNOCS em um conjunto de objetivos estratégicos que direcionam o comportamento e o desempenho organizacional para o quadriênio 2021-2024. De acordo com o BSC adotado na construção do mapa estratégico, os objetivos encontram-se distribuídos em perspectivas que guardam uma relação de causa e efeito entre si, da linha inferior à linha superior do mapa. Para que os resultados institucionais sejam alcançados, é preciso que os objetivos da perspectiva de infraestrutura e aprendizagem sejam atingidos, servindo de base para que os objetivos da perspectiva de processos internos também o sejam, o que viabilizará o atingimento dos objetivos da perspectiva dos resultados institucionais.

Mapa Estratégico DNOCS 2021-2024

MISSÃO

Promover a adequada convivência com a seca por meio da implantação de infraestrutura, do aproveitamento e da gestão integrada de recursos hídricos, fomentando o desenvolvimento socioeconômico nas áreas suscetíveis à escassez hídrica

VISÃO

Ser referência nacional na construção de infraestrutura hídrica e no seu aproveitamento, garantindo o desenvolvimento das áreas suscetíveis à escassez hídrica e a democratização do acesso à água

VALORES

Transparência | Integridade | Equidade | Participação social | Cooperação | Compromisso com resultados | Inovação | Responsabilidade socioambiental

Resultados
Institucionais

Efetuar monitoramento hidrológico e segurança hidráulica dos reservatórios construídos

Construir novas Infraestruturas estratégicas destinadas à ampliação da oferta de água para usos múltiplos

Implantar sistemas simplificados de abastecimento voltados à população difusa

Realizar aproveitamento hidroagrícola e aquícola

Executar transferência de tecnologia na área de produção

Processos Internos

Macroprocessos finalísticos

Executar planos e projetos de irrigação

Realizar estudos e implantação de infraestrutura hídrica

Promover o desenvolvimento da pesca, aquicultura e atividades afins

Efetuar o monitoramento e segurança de barragens

Avaliar permanentemente a oferta hídrica e a estocagem dos reservatórios

Promover o desenvolvimento sustentável do semiárido

Disseminar conhecimento tecnológico na área de produção

Otimizar os processos de trabalho

Fortalecer a governança institucional

Promover a transformação digital dos serviços e dados

Aprimorar o acesso à Informação, a comunicação e o atendimento ao público

Infraestrutura e Aprendizagem

Desenvolver e otimizar a gestão de pessoas

Assegurar a logística institucional

Aprimorar a gestão, os serviços, as soluções e a segurança da informação TIC

Otimizar gestão orçamentária, financeira, e de transferências

O mapa estratégico ilustrado apresenta três perspectivas:

- Resultados institucionais: refere-se aos objetivos estratégicos finalísticos, cujo alcance depende da realização dos objetivos das perspectivas anteriores (processos internos e infraestrutura e aprendizado). Estão diretamente relacionados com os objetivos atinentes aos programas do Plano Plurianual (PPA);
- Processos internos: refere-se aos objetivos estratégicos que se relacionam tanto com os situados na perspectiva dos resultados institucionais quanto na de infraestrutura e aprendizagem. Subdividem-se em duas linhas: a linha superior envolve os objetivos estratégicos relacionados aos macroprocessos finalísticos da cadeia de valor, com a contribuição direta das unidades finalísticas do DNOCS, e a linha inferior envolve os objetivos estratégicos relacionados aos macroprocessos de governança da cadeia de valor, com contribuição direta das áreas meio; e

- Infraestrutura e Aprendizagem: refere-se aos objetivos estratégicos diretamente relacionados às unidades de gestão de pessoas, tecnologia da informação e comunicação e orçamento.

Objetivos Estratégicos

A descrição dos objetivos estratégicos, juntamente aos indicadores e projetos, ajuda a compreender a especificidade e o alcance dos desafios propostos. A seguir, são apresentados os quadros contendo as descrições dos objetivos estratégicos que compõem o mapa estratégico do PEI, organizados por perspectiva.

PERSPECTIVA: RESULTADOS INSTITUCIONAIS	
Descrição da perspectiva: o alcance desses objetivos acontece a partir da superação dos desafios traduzidos nas perspectivas anteriores, portanto são considerados consequências ou efeitos que são atingidos a partir do sucesso das ações e dos projetos relacionados aos objetivos de processos internos e infraestrutura e aprendizado.	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO / META
<p>1. Efetuar monitoramento hidrológico e segurança hidráulica dos reservatórios construídos</p> <p>Programa PPA: 2321 – Recursos hídricos: água em quantidade e qualidade sempre</p>	<p>Promover a operação da rede de estações de monitoramento, bem como a coleta e a análise dos dados objetivando a elaboração de cenários futuros através do acompanhamento das condições hidrológicas dos principais reservatórios, de modo a identificar possíveis ocorrências de eventos críticos, permitindo a adoção antecipada de medidas mitigadoras com o objetivo de minimizar os efeitos de secas e inundações</p>
<p>2. Construir novas infraestruturas estratégicas destinadas à ampliação da oferta de água para usos múltiplos</p> <p>Programa PPA: 2321 – Recursos hídricos: água em quantidade e qualidade sempre</p>	<p>Coordenação da implementação das obras de infraestrutura hídrica e as ações complementares, o controle e o acompanhamento das obras e serviços e a análise das medições de serviços</p>
<p>3. Implantar sistemas simplificados de abastecimento voltados à população difusa</p> <p>Programa PPA: 2321 – Recursos hídricos: água em quantidade e qualidade sempre</p>	<p>Implantação de estruturas denominadas simplificadas: poços, adutoras emergenciais, cisternas e sistemas denominados simplificados</p>
<p>4. Realizar aproveitamento hidroagrícola e aquícola</p> <p>Programa PPA: 2317 – Desenvolvimento regional e ordenamento territorial</p>	<p>Aproveitamento das áreas a montante dos açudes públicos, as áreas agricultáveis não irrigáveis e desenvolvimento das atividades de aquicultura e pesca, tanto na área de fomento como na de pesquisa e produção</p>
<p>5. Executar transferência de tecnologia na área de produção</p> <p>Programa PPA: 2317 – Desenvolvimento regional e ordenamento territorial</p>	<p>Realização de estudos, pesquisas e difusão de tecnologias nas áreas de desenvolvimento agrícola, de aquicultura e atividades afins</p>

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS	
<p>Descrição da perspectiva: a organização dos processos internos no mapa apresenta duas linhas: a linha inferior representa os processos meio da Autarquia (macroprocessos de governança e suporte da cadeia de valor), portanto a contribuição direta seria das áreas meio; já na linha superior estão representados os macroprocessos finalísticos da cadeia de valor, com a contribuição direta das unidades finalísticas da Autarquia.</p>	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO/META
<p>6. Executar planos e projetos de irrigação</p> <p>Programa PPA: 2317 – Desenvolvimento regional e ordenamento territorial</p>	<p>Promoção, coordenação e supervisão das ações de operações agrícolas, com base no emprego da irrigação, no aproveitamento das áreas de montante dos açudes públicos e das áreas de sequeiro, considerados os aspectos tecnológicos, socioeconômicos e ambientais</p>
<p>7. Realizar estudos e implantação de infraestrutura hídrica</p> <p>Programa PPA: 2321 – Recursos hídricos: água em quantidade e qualidade sempre</p>	<p>Coordenação da análise de anteprojetos, projetos básicos e executivos, a implementação de sistemas de monitoramento hidrológico e a realização de estudos básicos e de meio ambiente de obras de infraestrutura hídrica, de aproveitamento hidroagrícola e aquícola e de obras civis complementares. Também coordenação e análise dos orçamentos, a implementação das obras de infraestrutura hídrica e as ações complementares, o controle e o acompanhamento das obras e serviços, a análise das medições de serviços, o desenvolvimento de ações de segurança, a operação e a manutenção dos sistemas hídricos implantados, os procedimentos operacionais e emergenciais em situações de risco e a análise dos termos de recebimento de contratos de obras e serviços</p>
<p>8. Promover o desenvolvimento da pesca, aquicultura e atividades afins</p> <p>Programa PPA: 2317 – Desenvolvimento regional e ordenamento territorial</p>	<p>Coordenação e supervisão das ações de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, de assistência técnica às comunidades usuárias, de fomento à produção da pesca e da aquicultura em águas continentais e de</p>

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

Descrição da perspectiva: a organização dos processos internos no mapa apresenta duas linhas: a linha inferior representa os processos meio da Autarquia (macroprocessos de governança e suporte da cadeia de valor), portanto a contribuição direta seria das áreas meio; já na linha superior estão representados os macroprocessos finalísticos da cadeia de valor, com a contribuição direta das unidades finalísticas da Autarquia.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO/META
	monitoramento e controle estatístico
<p>9. Efetuar o monitoramento e a segurança de barragens</p> <p>Programa PPA: 2321 – Recursos hídricos: água em quantidade e qualidade sempre</p>	<p>Promoção do acompanhamento das condições de segurança e manutenção das obras de infraestrutura hídrica e a operação da rede de estações de monitoramento, bem como a coleta e análise dos dados objetivando a elaboração de cenários futuros, além da elaboração e análise dos planos regionais de operação, manutenção e segurança de obras de infraestrutura hídrica, incluindo atividades de manutenção preventiva e corretiva, análise e avaliação de riscos e planos de ação emergencial em casos de acidentes</p>
<p>10. Avaliar permanentemente a oferta hídrica e a estocagem dos reservatórios</p> <p>Programa PPA: 2321 – Recursos hídricos: água em quantidade e qualidade sempre</p>	<p>Realização de estudos de avaliação permanente da oferta hídrica e da estocagem nos seus reservatórios, bem como proposição de normas de operação de sistemas de monitoramento de reservatórios e implantação de sistemas de sensoriamento remoto, realização das análises de disponibilidade hídrica para subsidiar as tomadas de decisão com vistas à elaboração de projetos hídricos e elaboração de balanços e projeções de oferta e demanda, a curto e longo prazo, dos reservatórios nos níveis estadual e regional</p>
<p>11. Promover o desenvolvimento sustentável do semiárido</p> <p>Programa PPA: 2317 – Desenvolvimento regional e ordenamento territorial</p>	<p>Realização do aproveitamento de áreas de montante, do desenvolvimento tecnológico e ambiental, dos estudos para identificação e recuperação de áreas degradadas, execução de estudos ambientais e implantação de poços, adutoras emergenciais, cisternas e sistemas simplificados</p>
12. Disseminar conhecimento tecnológico na área de produção	Promover o desenvolvimento de pesquisas e estudos, a geração e difusão

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

Descrição da perspectiva: a organização dos processos internos no mapa apresenta duas linhas: a linha inferior representa os processos meio da Autarquia (macroprocessos de governança e suporte da cadeia de valor), portanto a contribuição direta seria das áreas meio; já na linha superior estão representados os macroprocessos finalísticos da cadeia de valor, com a contribuição direta das unidades finalísticas da Autarquia.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO/META
Programa PPA:2317 – Desenvolvimento regional e ordenamento territorial	de tecnologias e o fomento à produção e à capacitação
13. Otimizar os processos de trabalho Programa PPA: N/A	Aperfeiçoar mapeamento, priorização e automação dos processos de trabalho, identificando os gargalos que afetam a produtividade e o seu resultado final, proporcionando sua melhoria contínua e o alinhamento entre as unidades do DNOCS
14. Fortalecer a governança institucional Programa PPA: N/A	Criar e disciplinar mecanismos de liderança, estratégias e controles que assegurem o adequado monitoramento da execução dos processos finalísticos, de governança e de suporte pelos respectivos gestores, avaliando os resultados obtidos frente aos objetivos propostos com vistas à correção de eventuais desvios por meio da identificação e gerenciamento dos riscos inerentes a esses processos
15. Promover a transformação digital dos serviços e dados Programa PPA: N/A	Desenvolver e implementar ações para a adequação da atuação governamental aos desafios impostos pelas transformações na economia e na sociedade, demandadas pelo ambiente digital, com foco no papel do governo em ser habilitador e facilitador dessa digitalização no setor produtivo do país e na atuação do Estado como prestador de serviços e garantidor de direitos
16. Aprimorar o acesso à informação, a comunicação e o atendimento ao público	Fomentar projetos e ações para o fortalecimento do exercício do direito à informação, à transparência, à comunicação e ao controle social nas ações públicas, com uso de linguagem clara, objetiva e acessível em canais

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

Descrição da perspectiva: a organização dos processos internos no mapa apresenta duas linhas: a linha inferior representa os processos meio da Autarquia (macroprocessos de governança e suporte da cadeia de valor), portanto a contribuição direta seria das áreas meio; já na linha superior estão representados os macroprocessos finalísticos da cadeia de valor, com a contribuição direta das unidades finalísticas da Autarquia.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO/META
Programa PPA: N/A	apropriados, consideradas as características da população a que se dirige

PERSPECTIVA: INFRAESTRUTURA E APRENDIZAGEM	
Descrição da perspectiva: Contribuição direta das unidades de gestão de pessoas, orçamento e tecnologia da informação e comunicação.	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO/META
<p>17. Desenvolver e otimizar a gestão de pessoas</p> <p>Programa PPA: 0032 – Programa de gestão e manutenção do poder executivo</p>	<p>Realizar ações e programas referenciados pelo aprimoramento da gestão de pessoas tais como: o mapeamento de competências, análise da alocação da força de trabalho, o fortalecimento das iniciativas de qualidade de vida, a incorporação de novas tecnologias, a qualificação para o trabalho, o aperfeiçoamento dos processos institucionais relativos ao tema, visando ao desenvolvimento, à valorização e ao engajamento dos servidores em exercício no DNOCS</p>
<p>18. Assegurar a logística institucional</p> <p>Programa PPA: 0032 – Programa de gestão e manutenção do poder executivo</p>	<p>Desenvolver e assegurar que as ações e os projetos de patrimônio, serviços gerais e licitação estejam alinhadas às melhores práticas estabelecidas e que facilitem a consecução dos objetivos estratégicos da Autarquia</p>
<p>19. Aprimorar a gestão, os serviços, as soluções e a segurança da informação de TIC</p> <p>Programa PPA: 0032 – Programa de gestão e manutenção do poder executivo</p>	<p>Desenvolver e implementar ações e programas com foco no desenvolvimento de serviços e soluções de tecnologias de informação e comunicação, alinhados à estratégia institucional, estreitar a comunicação e estabelecer parcerias com as áreas de negócio, de forma a impactar positivamente nos serviços ofertados pelo DNOCS, de forma a garantir a segurança das informações trabalhadas e armazenadas nessas soluções</p>
<p>20. Otimizar gestão orçamentária, financeira e de transferências</p> <p>Programa PPA: 0032 – Programa de gestão e manutenção do poder executivo</p>	<p>Realizar a gestão orçamentária, financeira e de transferências do DNOCS, oferecendo apoio técnico para o planejamento, a execução e a análise dos custos, bem como levantar informações confiáveis e atualizadas sobre o tema, proporcionando subsídios para que os gestores realizem seus projetos e ações para o melhor atendimento às demandas da sociedade</p>

Alinhamento com outros Planos e Programas

O Planejamento Estratégico Institucional atua em conformidade com a ENDES (Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) nos seguintes eixos:

Eixos da Endes	Objetivos Estratégicos Envolvidos (DNOCS)
Econômico – Alcançar o crescimento econômico sustentado, com foco no ganho de produtividade, assegurando a redução das desigualdades sociais e regionais e a sustentabilidade ambiental	<ul style="list-style-type: none"> Promover o desenvolvimento da aquicultura e atividades afins
Institucional – Aprimorar a governança do Estado, com foco na melhoria da entrega de serviços públicos ao cidadão, do ambiente de negócios e na garantia da soberania nacional	<ul style="list-style-type: none"> Promover a transformação digital dos serviços e dados Fortalecer a governança institucional Aprimorar o acesso à informação, a comunicação e o atendimento ao público Desenvolver e otimizar a gestão de pessoas Assegurar a logística institucional Aprimorar os serviços, as soluções de TI e a segurança da informação Otimizar gestão orçamentária, financeira e de transferências
Infraestrutura – Fomentar o desenvolvimento integrado da infraestrutura com foco no ganho de competitividade e na melhoria da qualidade de vida, assegurando a sustentabilidade ambiental e propiciando a integração nacional e internacional	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar permanentemente a oferta hídrica e a estocagem dos reservatórios Efetuar o monitoramento e a segurança de barragens Executar planos e projetos de irrigação Realizar estudos e implantação de infraestrutura hídrica
Ambiental – Promover o uso sustentável dos recursos naturais e a transição para uma economia de baixo carbono, com foco na aplicação de tecnologias ambientalmente adequadas que contribuam para o desenvolvimento econômico e social	<ul style="list-style-type: none"> Promover o desenvolvimento sustentável do semiárido
Social – Promover o bem-estar, a cidadania e a inclusão social, com foco	<ul style="list-style-type: none"> Disseminar conhecimento tecnológico na área de produção

na igualdade de oportunidades e no acesso a serviços públicos de qualidade, por meio da geração de renda e redução das desigualdades sociais e regionais	
--	--

No que tange o alinhamento dos objetivos estratégicos previamente oficializados neste plano e o Planejamento Estratégico Institucional do MIDR, o DNOCS atua nos macroprocessos elencados abaixo, com foco no resultado integrado que é o desenvolvimento socioeconômico e a redução das desigualdades regionais:

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional	
Políticas Públicas	Preservar, conservar e recuperar bacias hidrográficas, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade
	Ampliar a área e a produtividade da agricultura irrigada para o desenvolvimento regional, observando o uso racional dos recursos naturais
	Ampliar a segurança hídrica e a resiliência à mudança do clima por meio da implantação, recuperação e manutenção da infraestrutura hídrica, em bases sustentáveis, especialmente nas regiões em situação crítica
	Aprimorar os usos múltiplos da água e os serviços hídricos, observando a eficiência e a sustentabilidade, ampliando o conhecimento sobre recursos hídricos, minimizando os riscos e as ocorrências de conflitos
	Assegurar o desenvolvimento produtivo inovador, inclusivo e sustentável prioritariamente nos territórios elegíveis da Política Nacional de Desenvolvimento Regional

Indicadores e Metas

A periodicidade das coletas dos indicadores deve ser acompanhada durante as etapas de monitoramento e avaliação da estratégia, podendo ser mensal, semestral, trimestral, anual ou bianual, sempre alinhadas aos ciclos de monitoramento do DNOCS. Os indicadores abaixo listados são inovações no contexto da Autarquia no que diz respeito ao Planejamento Estratégico Institucional. O preenchimento do atributo denominado linha de base foi realizado sempre que possível, levando em consideração o histórico de monitoramento que as unidades envolvidas possuíam.

Objetivo: Otimizar gestão orçamentária, financeira e de transferências																		
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade e	Linha de base				Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021		2022		2023		2024		
1	Índice de execução orçamentária	(Total mensal empenhado / dotação orçamentária disponível) x 100	Eficiência	Percentual (%)	Mensal	96,2	97,06	93,5	95,25	96%	95,19%	96%	98,45%	96%	99,04%	96%	98,62%	CPGE/DPO
2	Índice de execução orçamentária – emendas parlamentares	(Total de orçamento empenhado com emendas / dotação orçamentária das emendas) x 100	Eficiência	Percentual (%)	Anual	71,23	98,76	97,15	97,75	95,00	99,34%	95%	99,34%	95%	99,94%	95%	94,77%	CPGE/DPO
3	Taxa de utilização do orçamento disponibilizado	[Total de orçamento empenhado (exceto despesas obrigatórias) / total orçamento disponível] x 100	Eficiência	Percentual (%)	Anual	26,34	33,68	27,16	30,79	30%	34,94%	30%	34,94%	30%	37,90%	30%	36,95%	CPGE/DPO
4	Índice de aplicação de recursos em ações finalísticas	(Despesa empenhada com programas finalísticos / dotação orçamentária disponível) x 100	Eficiência	Percentual (%)	Anual	26,58	30,34	23,15	27,06	30%	29,47%	30%	29,47%	30%	31,92%	30%	33,43%	CPGE/DPO
5	Grau de descontingenciamento do orçamento	[Orçamento descontingenciado (exceto despesas obrigatórias) / dotação orçamentária atualizada] x 100	Eficácia	Percentual (%)	Anual	86,70	98,76	99,98	100	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Cancelamento	N/A	CPGE/DPO
6	Índice de cumprimento de condicionantes para celebração de convênio	(Quantidade de convênios celebrados cumprindo todas as condicionantes / quantidade total de convênios apresentados) x 100	Eficiência	Percentual (%)	Anual	95	95	80	50	50%	100%	60%	0% Há forte tendência administrativa-política na não utilização de convênio como	70%	0% Não houve celebração de Convênio	80%	0% Não houve celebração de Convênio	DI/DOB/MC

Objetivo: Otimizar gestão orçamentária, financeira e de transferências																		
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021		2022		2023		2024		
													instrumento de repasse					
7	Taxa de execução de restos a pagar não processado a liquidar (LOA)	[1 - (Saldo de restos a pagar não processado a liquidar da LOA DNOCS no fechamento do mês / saldo de restos a pagar não processado a liquidar da LOA DNOCS na inscrição)] x 100	Eficiência	Percentual (%)	Mensal	54,53	48,18	68,78	54,37	55%	56%	57%	69,21%	59%	52,85%	58,4%	61,66%	DA DI DP CPGE CEST's
8	Taxa de execução dos restos a pagar não processados a liquidar (LOA+TED)	[1 - (Saldo de restos a pagar não processado a liquidar LOA DNOCS e TED recebido no fechamento do mês / saldo de restos a pagar não processado a liquidar LOA DNOCS e TED recebido na inscrição)] x 100	Eficiência	Percentual (%)	Mensal	59,8	55,98	71,24	57,26	65%	49,53%	67%	63,61%	69%	48,98%	45,8%	57,93%	DA DI DP CPGE CEST's
Objetivo: Aprimorar a gestão, os serviços, as soluções e a segurança de TIC																		
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021		2022		2023		2024		
9	Índice de Governança e Gestão de TI	IgovTI = nota obtida no questionário de governança do TCU	Eficácia	Percentual (%)	Bianual	-	22	-	-	30%	45,6%	N/A*	N/A*	45%	N/I Não foi realizado o levantamento pelo TCU	50%	80,7%	STI
10	Grau de Investimento em TI	(Total do Orçamento empenhado em TI / Valor Total Empenhado exceto despesas	Eficácia	Percentual (%)	Anual	1,08	0,87	1,86	0,47	0,7%	0,73%	0,9%	1,1%	0,9%	1,05%	0,9%	0,38%	STI

Objetivo: Aprimorar a gestão, os serviços, as soluções e a segurança de TIC																		
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021		2022		2023		2024		
		obrigatórias) x 100																
11	Grau de satisfação dos serviços de atendimento de infraestrutura de TIC	Pesquisa de satisfação após término de atendimento: (Resultado bom e ótimo / total de respostas) x 100	Eficácia	Percentual (%)	Mensal	-	-	-	95	96%	99%	97%	99%	97%	100%	98%	99,15%	STI
12	Taxa de implementação das ações do PDTIC	(Número de Ações do PDTIC implementadas no ano / Número total de Ações) X 100	Eficácia	Percentual (%)	Semestral	20	20	20	20	33%	28%	33%	34%	33%	66,66%	33%	55,55%	STI
13	Taxa de tratamento de incidentes em segurança da informação	(Número de incidentes em segurança da informação tratados no período/Total de incidentes em segurança da informação detectados no período) x100	Eficácia	Percentual (%)	Mensal	-	-	-	-	80%	100%	80%	100%	80%	100%	80%	100%	STI

*(N/A): Não se aplica.

Objetivo: Assegurar a Logística Institucional																		
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021		2022		2023		2024		
14	Percentual de licitações impugnadas por motivos de elaboração do instrumento convocatório	(Nº de licitações impugnadas por motivos de elaboração do edital / Total de Licitações publicadas no período) x 100	Eficácia	Percentual (%)	Quadrimestral	-	-	-	-	35%	0% Não houve impugnação	30%	N/I*	25%	0% Não houve impugnação	20%	0% Não houve impugnação	DL

Objetivo: Assegurar a Logística Institucional																		
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021		2022		2023		2024		
15	Percentual de licitações impugnadas por motivos técnicos estabelecidos no Termo de Referência/Projeto Básico e Artefatos que os compõem	(Nº de licitações impugnadas por motivos técnicos/ Total de Licitações publicadas no período) x 100	Eficácia	Percentual (%)	Quadrimestral	-	-	-	-	35%	0% Não houve impugnação	30%	N/I*	25%	10,34%	20%	12,22%	DL DA DI DP CPGE
16	Inventários de Bens Móveis e Imóveis	Somatório de Inventários de Bens Móveis e Imóveis por Unidade Gerencial (UG)	Eficácia	Unidade	Anual	-	-	-	-	4	1	3	3	3	3	3	1	DRL/MP
17	Alienação de bens moveis inservíveis nas atividades da Autarquia	Somatório de leilões de bens moveis inservíveis identificados no último inventário objeto de alienação	Eficácia	Unidade	Anual	-	-	-	-	1	2	1	2	1	3	1	3	DRL/MP

(*) N/I: não informado.

Objetivo: Desenvolver e otimizar a Gestão de Pessoas																		
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021		2022		2023		2024		
18	Índice de mapeamento de competência	(Total de competências mapeadas / total de competências a serem mapeadas) x 100	Eficácia	Percentual (%)	Anual	-	-	-	-	0%	0%	Cancelado	N/A*	N/A*	N/A*	N/A*	N/A*	DGP
19	Grau de amplitude da capacitação dos servidores	(Quantidade de servidores treinados no exercício / Quantidade de servidores no exercício) X 100	Eficácia	Percentual (%)	Anual	-	-	-	-	30%	6,48%	20%	13%	40%	35,68%	45%	17%	DGP

Objetivo: Desenvolver e otimizar a Gestão de Pessoas																		
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021		2022		2023		2024		
		Capacitação = apenas organizadas pelo NDP																
20	Nível de Satisfação do Servidor	Pesquisa de clima Organizacional	Efetividade	Percentual (%)	Anual	-	-	-	-	0,50%	N/I*	0,60%	N/I*	0,65%	N/I*	0,75	A pesquisa de clima organizacional não foi finalizada em 2024	DA
21	Taxa de implementação das ações do Plano Anual de Capacitação	(Número de Ações do Plano implementadas no ano / Número de Ações do Plano previstas para o ano) X 100	Eficácia	Percentual (%)	Semestral	-	-	-	-	30%	33,33%	30%	53,84%	50%	72,72%	60%	63%	DGP

(*) N/A: Não se aplica. / N/I: não informado.

Objetivo: Aprimorar o acesso à informação, a comunicação e o atendimento ao público																		
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021		2022		2023		2024		
22	Índice de Transparência	-	Eficácia	Percentual (%)	Anual	-	30,6%	30,6	30,6	30,6%	39,4%	80%	22,4%	100%	46%	100%	98%	Ouvidoria
23	Grau de atendimento de demandas da ouvidoria no prazo	(Nº de demandas atendidas no prazo / Total de demandas atendidas) X 100	Eficácia	Percentual (%)	Mensal	-	18	65	81	92%	83,14%	100%	96,12%	100%	99,31%	100%	95,94%	Ouvidoria
24	Tempo Médio de Resposta	Média de tempo de resposta no período (em dias)	Eficácia	Unidade	Mensal	-	-	-	-	N/A***	N/A***	18	12,47	18	12,04	18	12,82	Ouvidoria

Objetivo: Aprimorar o acesso à informação, a comunicação e o atendimento ao público																		
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021		2022		2023		2024		
25	Taxa de redução dos recursos	(Nº de recursos no período / total de demandas no período) x 100	Eficiência	Percentual (%)	Mensal	-	-	-	-	27%	0% Ausência de recursos no período	10	N/I***	Cancelado	N/A***	N/A***	N/A***	Ouvidoria
26	Número de publicações no sítio eletrônico do DNOCS	Somatório de publicações no sítio eletrônico do DNOCS	Eficácia	Unidade	Mensal	-	-	-	-	100%**	100%**	100	119	100	205	150	147	Comunicação Social

(*) Em 2021, por não ser de preenchimento obrigatório, a quantidade de questionários de satisfação respondidos não correspondia à realidade de atuação da Ouvidoria, a unidade alterou o indicador, de "índice de satisfação" para "tempo médio de resposta", tendo em vista que a agilidade no atendimento é retorno positivo para o usuário.

(**) Em 2022 foi alterado o indicador de "Número de campanhas internas" para "Número de publicações no sítio eletrônico do DNOCS" e a fórmula passou a ser "Somatório de publicações no sítio eletrônico do DNOCS" em vez de "(Somatório de campanhas internas realizadas no período / total de campanhas solicitadas) x 100".

(***) N/I: Não informado / N/A: Não se aplica.

Objetivo: Promover a transformação digital dos serviços e dados																		
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021		2022		2023		2024		
27	Taxa de Transformação Digital dos Serviços	(nº de Serviços transformados digitalmente / total de serviços a serem transformados) x 100	Eficácia	Percentual (%)	Anual	-	-	-	-	40%	100%	60%	100%	80%	N/I* A gestão não indicou os serviços digitais a serem transformados no ano de 2023	100%	100%	STI

(*) N/I: Não iniciado.

Objetivo: Fortalecer a governança institucional																		
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade de	Linha de base				Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021		2022		2023		2024		
28	iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	iGG = nota obtida no questionário de governança do TCU	Eficácia	Percentual (%)	Bienal	-	15	-	-	30%	43,9%	N/A*	N/A*	42%	N/I* Não houve a pesquisa do TCU	Cancelamento	N/A*	GOV
29	iGovPub (índice de governança pública)	iGovPub = nota obtida no questionário de governança do TCU	Eficácia	Percentual (%)	Bienal	-	12	-	-	24%	56%	N/A*	N/A*	33,6%	N/I* Não houve a pesquisa do TCU	Cancelamento	N/A*	GOV
30	iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	iGovPessoas = nota obtida no questionário de governança do TCU	Eficácia	Percentual (%)	Bienal	-	11	-	-	22%	44%	N/A*	N/A*	30,8%	N/I* Não houve a pesquisa do TCU	Cancelamento	N/A*	GOV
31	iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	iGestPessoas = nota obtida no questionário de governança do TCU	Eficácia	Percentual (%)	Bienal	-	11	-	-	22%	25%	N/A*	N/A*	30,8%	N/I* Não houve a pesquisa do TCU	Cancelamento	N/A*	GOV
32	iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	iGovContrat = nota obtida no questionário de governança do TCU	Eficácia	Percentual (%)	Bienal	-	17	-	-	34%	40,2%	N/A*	N/A*	47,6%	N/I* Não houve a pesquisa do TCU	Cancelamento	N/A*	GOV
33	iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	iGestContrat = nota obtida no questionário de governança do TCU	Eficácia	Percentual (%)	Bienal	-	3	-	-	6%	59%	N/A*	N/A*	8,4%	N/I* Não houve a pesquisa do TCU	Cancelamento	N/A*	GOV
34	Índice de serviços de auditoria realizados	(Quantidade de serviços de auditoria realizados / quantidade de serviços de auditoria planejados e extraordinários) x 100	Eficácia	Percentual (%)	Anual	-	-	-	-	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Auditoria Interna

Objetivo: Fortalecer a governança institucional																		
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade de	Linha de base				Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021		2022		2023		2024		
35	Índice de capacitação da equipe de Auditoria	(Número de servidores capacitados com mínimo de 40h (ano)/ Total de servidores da Unidade) x 100	Eficácia	Percentual (%)	Anual	-	-	-	-	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Auditoria Interna
36	Taxa de análise de processos na comissão de ética	(Somatório de processos analisados / total de processos) X 100	Eficácia	Percentual (%)	Anual	-	30	70	82	90%	80%	100%	80%	100%	100%	100%	100%	Comissão de Ética
37	Nº de processos de correção finalizados no ano corrente	Somatório de processos de correção finalizados no ano corrente	Eficácia	Unidade	Anual	-	-	-	-	3	23	13	23	15	9	7	5	NUC

(*) N/A: Não se aplica / N/I: Não iniciado.

Objetivo: Otimizar os processos de trabalho																		
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade de	Linha de base				Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021		2022		2023		2024		
38	Quantidade de macroprocessos estruturados (identificados os riscos e respectivos controles, monitoramentos e ações de respostas)	Somatório de macroprocessos estruturados	Eficácia	Unidade	Anual	-	-	-	-	2	2	2	2	2	2	2	2	GOV
39	Quantidade de macroprocessos implantados	Somatório de macroprocessos implementados	Eficácia	Unidade	Anual	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1	3	GOV

Objetivo: Disseminar conhecimento tecnológico na área de produção																		
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021		2022		2023		2024		
40	Nº de pessoas capacitadas na área de aquicultura	Somatório de pessoas capacitadas	Eficiência	Unidade	Trimestral	-	450	521	13	20	77	100	904	250	259	300	312	DP/DPA
Objetivo: Promover o desenvolvimento sustentável no semiárido / Implantar sistemas simplificados de abastecimento voltados à população difusa																		
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021		2022		2023		2024		
41	Número de Poços Perfurados	Somatório de Poços Perfurados	Eficiência	Unidade	Trimestral	-	-	-	-	70	N/I*	535	1.362	535	416	535	670	DI
42	Número de Poços Instalados	Somatório de Poços Instalados	Eficiência	Unidade	Trimestral	-	-	-	-	65	N/I*	226	614	226	401	226	1.166	DG

(*) N/I: não informado.

Objetivo: Avaliar permanentemente a oferta hídrica e a estocagem dos reservatórios																		
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021		2022		2023		2024		
43	Grau de Monitoramento dos Reservatórios	(Número de reservatórios monitorados / total de reservatórios a serem monitorados) x 100	Eficácia	Percentual (%)	Mensal	-	-	-	-	70%	68,02%	70%	55,62%	70%	44,37%	50%	47,13%	DI

Objetivo: Efetuar o monitoramento e a segurança de barragens																		
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021		2022		2023		2024		
44	Grau de Recuperação das Infraestruturas Hídricas	(Número de infraestruturas recuperadas / total de infraestruturas a serem recuperadas) x 100	Eficácia	Percentual (%)	Semestral	-	-	-	-	40%	86,67%	60%	37,50%	70%	50%	70%	66,67%	DI
Objetivo: Promover o desenvolvimento da pesca, aquicultura e atividades afins																		
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021		2022		2023		2024		
45	Produção de Alevinos	Somatório do número de alevinos produzidos	Eficácia	Unidade	Trimestral	-	-	-	-	11.000.000	12.500.000	13.000.000	14.217.458	15.000.000	16.541.775	17.000.000	5.806.630	DP/DPA
46	Distribuição de Alevinos	Somatório do número de alevinos distribuídos	Eficácia	Unidade	Trimestral	-	-	-	-	9.900.000	11.632.562	11.700.000	12.924.962	13.500.000	15.067.993	15.500.000	9.259.095	DP/DPA
Objetivos: Realizar estudos e implantação de infraestrutura hídrica / Construir novas infraestruturas estratégicas destinadas à ampliação da oferta de água para usos múltiplos																		
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021		2022		2023		2024		
47	Grau de execução de obras de implantação das barragens	(Percentual de avanço das obras /percentual previsto em cronograma) x 100	Eficácia	Percentual (%)	Trimestral	-	-	-	-	70%	N/I Barragem Fronteiras teve a Ordem de Serviço emitida em 22/12/2021. não tendo	35%	79,44%	70%	93,78%	70%	82,72%	DI

Objetivos: Realizar estudos e implantação de infraestrutura hídrica / Construir novas infraestruturas estratégicas destinadas à ampliação da oferta de água para usos múltiplos																		
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021		2022		2023		2024		
											havido tempo hábil para a realização da primeira medição.							
Objetivos: Executar planos e projetos de irrigação / Realizar aproveitamento hidroagrícola e aquícola																		
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021		2022		2023		2024		
48	Rentabilidade da área *	Valor Bruto da Produção / Área Irrigável	Eficiência	R\$/ha	Semestral	4.957,84	5.276,93	5.271,62	5.643,89	6.000	10.540,08	6.500	1.399,13	7.000	14.963,45	7.500	6.420,74	DP/DTO
49	Índice de Geração de Empregos Diretos *	Número de Empregos Gerados / Área Irrigável	Eficiência	Unidade/ha	Semestral	0,38	0,4	0,4	0,4	0,45	0,67	0,5	0,43	0,55	8,05	0,6	0,99	DP/DTO
50	Eficiência Operacional *	(Volume de Água Fornecido / Volume de Água Captado) x 100	Eficiência	Percentual (%)	Semestral	-	-	-	66,95	68%	66,92%	70%	86,51%	72%	90,59%	73%	108,39%	DP/DTO
51	Rentabilidade da água*	Valor Bruto da Produção / Volume de Água Fornecido	Eficiência	R\$/m³	Semestral	-	-	-	1,8	1,7	1,49	1,6	3,64	1,5	2,53	1,4	2,26	DP/DTO
52	Autossuficiência Financeira*	(Receitas Geradas pelos Distritos /	Eficiência	Percentual (%)	Semestral	-	-	-	78,42	80%	74,45%	81%	64,18%	84%	14,91%	85%	88,64%	DP/DTO

Objetivos: Executar planos e projetos de irrigação / Realizar aproveitamento hidroagrícola e aquícola																		
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade de	Linha de base				Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021		2022		2023		2024		
		Orçamento Operacional) x 100																
53	Inadimplência nas Tarifas*	[1-(Total da Tarifa K2 Recebida / Total da Tarifa K2 Emitida)] x 100	Eficiência	Percentual (%)	Semestral	-	-	-	10,9	10%	1,32%	10%	93,52%	9%	-5,02%	9%	0,41%	DP/DTO
54	Uso do Solo *	(Área Cultivada / Área Irrigável) x 100	Eficiência	Percentual (%)	Semestral	-	-	-	35,48	37%	66%	38%	61,04%	40%	62,77%	42%	77,07%	DP/DTO
55	Manutenção da Infraestrutura de Irrigação de Uso Comum *	(Total das Despesas de Manutenção / Orçamento Operacional para Manutenção) x 100	Eficiência	Percentual (%)	Semestral	-	-	-	77,85	79%	52,30%	82%	75,02%	84%	39,84%	86%	134,58%	DP/DTO
(*) Apenas projetos com contratos de cessão em vigor																		
Objetivo: Efetuar o monitoramento e a segurança de barragens																		
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade de	Linha de base				Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Meta	Res.	Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021		2022		2023		2024		
56	Percentual de Barragens inspecionadas	(número de ISR realizada / número de ISR total previstas) x 100	Eficácia	Percentual (%)	Semestral	-	-	-	-	100%	53,74%	100%	37,30%	100%	40,29%	100%	56%	DI / CESs

Indicadores Agregados

Após realização do ciclo de 2022, percebeu-se que os indicadores agregados não alcançaram o objetivo proposto. Ao invés disso, optou-se por retirar um resultado de alcance médio dos indicadores em cada objetivo, que atingiria o conceito verificar o desempenho de maneira agrupada e holística. Tal visão será incorporada no relatório de gestão de 2022.

Portfólio de Projetos Estratégicos

Id	Nome	Tipo de Projeto	Objetivo	Principais entregas								Unidades responsáveis
				(%) Descrição								
				2021 (Meta)	2021 (Realizado)	2022 (Meta)	2022 (Realizado)	2023 (Meta)	2023 (Realizado)	2024 (Meta)	2024 (Realizado)	
1	Projeto de Irrigação Baixo Acaraú (CE), 2ª etapa	Obras de Irrigação	Ampliação da área irrigada em 4.168 ha	N/A*	N/A*	N/A*	N/A*	Avanço físico da obra: 11%	Projetos adiados para 2024 em virtude de não ter sido alocado recurso em LOA/2023	Cancelado	N/A*	DI
2	Projeto de Irrigação Araras Norte (CE), 2ª etapa		Ampliação da área irrigada em 1.619 ha	N/A*	N/A*	N/A*	N/A*	Avanço físico da obra: 15%		Cancelado	N/A*	
3	Projeto de Irrigação Santa Cruz do Apodi-RN		Ampliação da área irrigada em 3.000 ha	N/A*	N/A*	N/A*	N/A*	Avanço físico da obra: 25%		Cancelado	N/A*	
4	Projeto de Irrigação Tabuleiros Litorâneos (PI), 2ª etapa		Ampliação da área irrigada em 5.985 ha	Avanço físico da obra: 10%	Avanço físico da obra: 2,18%	Avanço físico da obra: 10%	Avanço físico da obra: 3,26%	Avanço físico da obra: 10,5%	Avanço físico da obra: 1,12%	Avanço físico da obra: 1%	Aguardando recursos da ordem de 20 milhões, visando a conclusão da estação de bombas principal. O Projeto funciona atualmente com apenas um conjunto motobomba s e com um quadro condenado pelo Corpo de bombeiros.	
5	Projeto de Irrigação Platôs de Guadalupe-PI, 2ª etapa		Ampliação da área irrigada em 10.595 ha	N/A*	N/A*	N/A*	N/A*	Avanço físico da obra: 30%	As obras não foram iniciadas	Cancelado	N/A*	

Id	Nome	Tipo de Projeto	Objetivo	Principais entregas								Unidades responsáveis
				(%) Descrição								
				2021 (Meta)	2021 (Realizado)	2022 (Meta)	2022 (Realizado)	2023 (Meta)	2023 (Realizado)	2024 (Meta)	2024 (Realizado)	
6	Construção da Barragem Fronteiras (CE)	Construção de Barragem	Ampliação da capacidade de acumulação em 488.180.000 m³ de	Avanço físico da obra 10%	Avanço físico da obra 0%	Avanço físico da obra 10%	Avanço físico da obra: 18,7	Avanço físico da obra: 35	23%	Avanço físico da obra: 15%	5,96%	DI
				Desapropriação de 30% dos lotes a serem desapropriados	2,26%	Desapropriação de 30% dos lotes a serem desapropriados	45,01%	Desapropriação de 30% dos lotes a serem desapropriados	N/I* Aguardando emissão de novo decreto	Desapropriação de 10% dos lotes a serem desapropriados	Aguardando emissão de novo decreto	
				Conclusão do projeto de obra complementar Variante Ferroviária	O projeto ainda encontra-se em elaboração. Houve paralisação em virtude da necessidade de realização de celebração de acordo com a concessionária da ferrovia, o que acarretou em postergação da data prevista para conclusão.	Conclusão do projeto de obra complementar Variante Ferroviária	O projeto ainda encontra-se em elaboração. Houve paralisação em virtude da necessidade de realização de celebração de acordo com a concessionária da ferrovia, o que acarretou em postergação da data prevista para conclusão*.	Obra complementar Variante Ferroviária. Avanço físico: 3%	Aguardando aprovação dos projetos pelos entes competentes *OBS.: A execução física dessa obra somente pode ser verificada após a conclusão do projeto	Obra complementar Variante Ferroviária. Avanço físico: 2%	Aguardando aprovação dos projetos pelos entes competentes	
				Conclusão de Projeto de Obra Complementar	O projeto executivo encontra-se em	Conclusão de Projeto de Obra Complementar	Os produtos foram entregues e enviados ao	Intervenções em Rodovias BR -404 e		Intervenções em Rodovias BR -404 e	Aguardando aprovação dos projetos pelos entes	

Id	Nome	Tipo de Projeto	Objetivo	Principais entregas								Unidades responsáveis
				(%) Descrição								
				2021 (Meta)	2021 (Realizado)	2022 (Meta)	2022 (Realizado)	2023 (Meta)	2023 (Realizado)	2024 (Meta)	2024 (Realizado)	
				tar Desvio de Rodovia* elaboração, aguardando celebração de acordo de cooperação com o DNIT para análise e aprovação	tar Desvio de Rodovia*	DNIT para análise com vistas à aprovação.	BR-222 - Avanço físico: 10%		BR-222 - Avanço físico: 5%	competentes		
			N/A*	N/A*	Construção do Reassentamento: 20% das obras	As obras de reassentamento não foram iniciadas	Construção do Reassentamento: 50% das obras		Construção do Reassentamento: 5% das obras	Aguardando atualização do projeto executivo.		
7	Construção da Barragem Oiticica (RN)		Ampliação da capacidade de acumulação em 556.258.050 m³	Avanço físico da obra: 8%	Avanço físico da obra: 6,8%	Avanço físico da obra: 8%	Avanço físico da obra: 1,6%	Avanço físico da obra: 8%	5% (Valor previsto em LOA/2023 menor que o necessário para as ações previstas).	Avanço físico da obra: 5%	3,52%	
8	Construção da Barragem Congonhas (MG)		Ampliação da capacidade de acumulação em 576.000.000 m³	N/A*	N/A*	N/A*	N/A	Avanço físico da obra: 30%	Projetos adiados para 2024 em virtude de não ter sido alocado recurso em LOA/2023	Cancelado	N/A*	
9	Construção da Barragem Berizal (MG)		Ampliação da capacidade de acumulação em 339.400.000 m³	N/A*	N/A*	N/A*	N/A	Avanço físico da obra: 30%		Cancelado	N/A*	
10	Elaboração do Projeto da Barragem Poço de Varas (RN)		Ampliação da capacidade de acumulação em 25.843.000,00 m³	Atualizar 100% do projeto existente	60% do projeto atualizado	Atualizar 100% do projeto existente	Projeto 100% atualizado	N/A*	N/A*	N/A*	N/A*	
11	Construção da Barragem Poço de Varas (RN)		Ampliação da capacidade de acumulação em 25.843.000,00 m³	N/A*	N/A*	N/A*	N/A*	Avanço físico da obra: 50%	Projeto adiado para 2024 em virtude de	Avanço físico da obra: 5%	Projeto Executivo Concluído	

Id	Nome	Tipo de Projeto	Objetivo	Principais entregas								Unidades responsáveis
				(%) Descrição								
				2021 (Meta)	2021 (Realizado)	2022 (Meta)	2022 (Realizado)	2023 (Meta)	2023 (Realizado)	2024 (Meta)	2024 (Realizado)	
									não ter sido alocado recurso em LOA/2023		Aguardando solicitação do Decreto de desapropriação.	
12	Adutora Pajeú (PE) – 2ª Etapa	Implantação de adutoras	Abastecimento de água	Avanço físico da obra: 5%	7,28%	Avanço físico da obra: 10%	1,91%	Avanço físico da obra: 13%	3,84% (Necessita suplementação orçamentária)	Avanço físico da obra: 6%	3,28%	
13	Ramal Piancó (PB)		Abastecimento de água	N/A*	N/A*	N/A*	N/A*	Avanço físico da obra: 40%	As obras não foram iniciadas	Cancelado	N/A*	
14	Modernização de Barragens Estratégicas – PISF	Recuperação e modernização de Barragens	Modernização de Barragens Estratégicas inseridas no PISF para adequá-las para o recebimento das águas da transposição	Conclusão das obras da Barragem Poções (PB)	Barragem concluída	N/A*	N/A*	N/A*	N/A*	N/A*	N/A*	
				Conclusão das Obras Barragem São Gonçalo (PB)	Avanço físico Barragem São Gonçalo (PB) 91,51%	Conclusão das Obras Barragem São Gonçalo (PB)	100% Obra Concluída em agosto/2022	N/A*	N/A*	N/A*	N/A*	
				Avanço físico Barragem Eng.º Ávidos (PB): 30%	20,89%	Avanço físico Barragem Eng.º Ávidos (PB): 79,11%	34,95%	Avanço físico Barragem Eng.º Ávidos (PB) 50%	21,18%	Avanço físico Barragem Eng.º Ávidos (PB): 15%	23,14%	
				Avanço físico Barragem Banabuiú (CE): 20%	30,21%	Avanço físico Barragem Banabuiú (CE):	48,62%	Avanço físico Barragem Banabuiú (CE) 20%	21,07%	Avanço físico Barragem Banabuiú (CE): 5%	5,78%	

Id	Nome	Tipo de Projeto	Objetivo	Principais entregas								Unidades responsáveis
				(%) Descrição								
				2021 (Meta)	2021 (Realizado)	2022 (Meta)	2022 (Realizado)	2023 (Meta)	2023 (Realizado)	2024 (Meta)	2024 (Realizado)	
						69,79%						
				N/A*	N/A*	Avanço físico Barragem Entremontes (PE): 50%	As obras não foram iniciadas	Avanço físico Barragem Entremontes (PE): 50%	Em preparação da licitação	Avanço físico Barragem Entremontes (CE): 50%	40,24%	
				N/A*	N/A*	Avanço físico Barragem Quixabinha (CE): 50%		Avanço físico Barragem Quixabinha (CE): 50%		Avanço físico Barragem Quixabinha (CE): 50%	86,63%	
				N/A*	N/A*	Avanço físico Barragem Lagoa do Arroz (PB): 50%		Avanço físico Barragem Lagoa do Arroz (PB): 50%		Avanço físico Barragem Lagoa do Arroz (PB): 5%	Obra em licitação. Ajustes no projeto básico de licitação para publicação do edital.	
				N/A*	N/A*	Avanço físico Barragem Prazeres (CE): 50%		Avanço físico Barragem Prazeres (CE): 50%		Avanço físico Barragem Prazeres (CE): 40%	80,86%	
				N/A*	N/A*	Avanço físico Barragem Orós (CE): 50%		Avanço físico Barragem Orós (CE) 10%	Obra em licitação	Avanço físico Barragem Orós (CE): 30%	26,61%	
				N/A*	N/A*	Avanço físico Barragem Pau dos Ferros (RN): 50%		Avanço físico Barragem Pau dos Ferros (RN): 50%	Em preparação da licitação	Avanço físico Barragem Pau dos Ferros (RN): 10%	Obra iniciada Ordem de Serviço assinada no dia	

Id	Nome	Tipo de Projeto	Objetivo	Principais entregas								Unidades responsáveis
				(%) Descrição								
				2021 (Meta)	2021 (Realizado)	2022 (Meta)	2022 (Realizado)	2023 (Meta)	2023 (Realizado)	2024 (Meta)	2024 (Realizado)	
											11/12/2024	
15	Plano de Segurança de Barragem e Plano de Ação Emergencial (elaboração)	Segurança de Barragens	Elaboração de Planos de Segurança e de Ação Emergencial em atendimento à Política Nacional de Segurança Hídrica	Planos a serem concluídos: 3	Planos concluídos: 0	Planos a serem concluídos: 3	Número de Planos concluídos: 0	N/A*	N/A*	N/A*	N/A*	
16	Revitalização de Barragens do DNOCS	Recuperação de Barragens	Recuperação de Barragens considerando especialmente as intervenções indicadas em inspeções a fim de garantir a sua segurança	Barragens a serem recuperadas: 32	Barragens recuperadas: 41	Barragens a serem recuperadas: 15	Barragens recuperadas: 11	Barragens a serem recuperadas: 35	Barragens recuperadas: 1	Número de Barragens a serem recuperadas: 10	0 Avanço físico Barragem Passagem das Traíras (RN): a execução está em torno de 98%, faltando a concretagem do parâmetro de montante e os hidromecânicos.	
17	Implantação da Gestão por Competências	Gestão de Pessoas	Pesquisa de mercado para contratação de Consultoria Técnica para viabilizar a implantação da Gestão por Competências no DNOCS	100%	0%	Cancelado	N/A*	N/A*	N/A*	N/A*	N/A*	Diretoria Administrativa a DGP
18	Implantação do Teletrabalho	TransformaGO V	Estudo da viabilidade da implementação do Programa de Gestão pelo DNOCS, nos termos da Portaria MDR nº 2.867, de 13/11/2020	0%	0%	20%	20%	30%	30%	50%	35%	Diretoria Administrativa a DGP
19	Implantação do SIADS nas Unidades Gerenciais (UGs)		Implantar o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – SIADS	40%	50%	40%	50% Projeto Concluído	N/A*	N/A*	N/A*	N/A*	DA DRL STI

Id	Nome	Tipo de Projeto	Objetivo	Principais entregas								Unidades responsáveis
				(%) Descrição								
				2021 (Meta)	2021 (Realizado)	2022 (Meta)	2022 (Realizado)	2023 (Meta)	2023 (Realizado)	2024 (Meta)	2024 (Realizado)	
20	Implementação da utilização do SIADS		Implantar o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – SIADS	40%	50%	40%	50% Projeto Concluído	N/A*	N/A*	N/A*	N/A*	DRL/MP
21	Implantação do Almoxarifado Virtual		Implantar o Almoxarifado Virtual na Administração Central	100%	0%	100%	100% Projeto Concluído	N/A*	N/A*	N/A*	N/A*	DA DRL
22	Adesão ao TaxiGov		Aderir à Ata de Registro de Preços após autorização do Ministério da Economia	100%	0%	100%	100% Projeto Concluído	N/A*	N/A*	N/A*	N/A*	DA DRL
23	Implantação do Barramento do PEN		Implantar o Barramento no SEI/DNOCS	100%	100%	N/A*	N/A*	N/A*	N/A*	N/A*	N/A*	DRL
24	Integração com o Portal do Protocolo Integrado		Integrar com o Portal do Protocolo Integrado	100%	100%	N/A*	N/A*	N/A*	N/A*	N/A*	N/A*	DRL
25	Adutora Jaibaras	Construção e implantação de adutora	Fornecer e abastecer água do açude Jaibaras para a Estação de Piscicultura Osmar Fontenele	N/A*	N/A*	Avanço físico: 25%	N/I *	Avanço físico: 50%	Os projetos estratégicos estão condicionad os a um orçamento mais robusto, à consecução de parcerias e à contratação de quadro técnico. Nenhum destes fatores aconteceu para que se pudessem realizar o referido projeto. Além disso, a Adutora	Cancelado	N/A*	DP/DPA
26	Modernização das Unidades de Produção	Ampliação e modernização das Unidades de Produção	Ampliar capacidade qualitativa e quantitativa das atividades de competência das unidades de produção para melhor fornecimento de proteína animal, gerar mais renda e emprego à população	N/A*	N/A*	Avanço físico: 25%	N/I*	Avanço físico: 50%		Cancelado	N/A*	DP DPA
27	Reuso de água nas Unidades de Produção (Centro de Pesquisas e Estações de Piscicultura)	Reuso de água	Redução e aproveitamento de água nas unidades de produção	N/A*	N/A*	Avanço físico: 25%	N/I *	Avanço físico: 50%		Cancelado	N/A*	DP DPA
28	Projeto de cultivo do Filhote (<i>Brachyplatystoma filamentosum</i>)	Fechamento de ciclo produtivo	Diversificação de espécies cultivadas de alto valor comercial	5	0	5	N/I *	45		Cancelado	N/A*	DP DPA
29	Reprodução do Pitu brasileiro (<i>Macrobrachium carcinus</i>)	Fechamento de ciclo reprodutivo	Repovoamento de estoques deplecionados	5	0	5	N/I *	35		Cancelado	N/A*	DP DPA
30	Desempenho produtivo do camarão cinza (<i>Litopenaeus vannamei</i>) em lotes dos perímetros irrigados (principalmente em áreas degradadas)	Cultivo	Apresentar opções de diversificação de culturas e aproveitamento de áreas degradadas em lotes de perímetros irrigados, principalmente por salinização	N/A*	N/A*	45	N/I *	35		Cancelado	N/A*	DP DPA

Id	Nome	Tipo de Projeto	Objetivo	Principais entregas								Unidades responsáveis
				(%) Descrição								
				2021 (Meta)	2021 (Realizado)	2022 (Meta)	2022 (Realizado)	2023 (Meta)	2023 (Realizado)	2024 (Meta)	2024 (Realizado)	
31	Desempenho produtivo da tilápia e do camarão cinza (<i>Litopenaeus vannamei</i>) consorciados, em lotes dos perímetros irrigados (principalmente em áreas degradadas)	Cultivo	Apresentar opções de diversificação de culturas e aproveitamento de áreas degradadas em lotes de perímetros irrigados, principalmente por salinização	N/A*	N/A*	45	N/I *	35	Jaibaras, necessita de gestões da CEST-CE.	Cancelado	N/A*	DP DPA
32	Desempenho produtivo do Panga (<i>Pangasius bocourti</i>) em lotes dos perímetros irrigados (principalmente em áreas degradadas)	Cultivo	Apresentar opções de diversificação de culturas e aproveitamento de áreas degradadas em lotes de perímetros irrigados, principalmente por salinização	5	30	5	N/I *	35		Cancelado	N/A*	DP DPA
33	Desempenho produtivo do Camarão Gigante da Malásia (<i>Macrobrachium rosenbergii</i>) em lotes dos perímetros irrigados (principalmente em áreas degradadas)	Cultivo	Apresentar opções de diversificação de culturas e aproveitamento de áreas degradadas em lotes de perímetros irrigados, principalmente por salinização	N/A*	N/A*	45	N/I *	35		Cancelado	N/A*	DP DPA
34	Titulação de Lotes	Regularização Fundiária	Garantir ao irrigante o título de sua propriedade, dando-lhe segurança jurídica e acesso a políticas públicas titulação dos lotes agrícolas	50	73	55	N/I *	60	A Diretoria de Produção informou não ter acesso às informações referentes a este indicador desde o lançamento da Resolução DC nº 17, de 17/01/2023, bem como a Portaria nº 25 DG, que delega competência a aos	Cancelado	N/A*	DP

Id	Nome	Tipo de Projeto	Objetivo	Principais entregas								Unidades responsáveis
				(%) Descrição								
				2021 (Meta)	2021 (Realizado)	2022 (Meta)	2022 (Realizado)	2023 (Meta)	2023 (Realizado)	2024 (Meta)	2024 (Realizado)	
									Coordenadores Estaduais.			
35	Seminário sobre ações estruturantes do DNOCS	Infraestrutura Hídrica	Discutir e atualizar o portfólio de ações e projetos do DNOCS	N/A*	N/A*	Seminário a ser realizado: 1	0	Seminário a ser realizado: 1	0	Cancelado	N/A*	DI/CESTS

(*) N/A: Não se aplica / N/I: Não informado.

Programas, Projetos e Ações do PPA

Programa	Ação	Unidade Responsável
0910 – Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	000Q – Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	DIRETORIA GERAL
	1M49 – Modernização dos Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação	
0032 – Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	DIRETORIA ADMINISTRATIVA
	20TP – Ativos Cíveis da União	
	0181 – Aposentadorias e Pensões Cíveis da União	
	212B – Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	
	216H – Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-moradia a Agentes Públicos	
	2000 – Administração da Unidade	
	2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	
0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	0005 – Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E PRODUÇÃO
0909 – Operações Especiais: Outros Encargos Especiais	00S6 – Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	
	0536 – Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	
2203 – Pesquisa e Inovação Agropecuária	212Z – Apoio ao Funcionamento de Unidades de Produção, à Pesquisa, ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação Para a Produção Aquícola Sustentável	DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA
2217 – Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano	12OB – Gestão de Projetos Públicos de Irrigação	
	140X – Regularização Ambiental e Fundiária de Projetos Públicos de Irrigação	
	7K66 – Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado	
	1021 - Implantação do Projeto Público de Irrigação Tabuleiros Litorâneos de Parnaíba - 2ª Etapa - com 5.985 ha no Estado do Piauí	
2221 – Recursos Hídricos	10DC – Construção da Barragem Oiticica no Estado do Rio Grande do Norte	
	11AA – Construção da Barragem Fronteiras no Estado do Ceará	

Programa	Ação	Unidade Responsável
	14RP – Reabilitação de Barragens e de Outras Infraestruturas Hídricas	
	15DX – Construção do Sistema Adutor Ramal do Piancó na Região Nordeste	
	109H – Construção de Barragens	
	1851 – Aquisição de Equipamentos e/ou Implantação de Obras de Infraestrutura Hídrica de Pequeno e Médio Vulto	